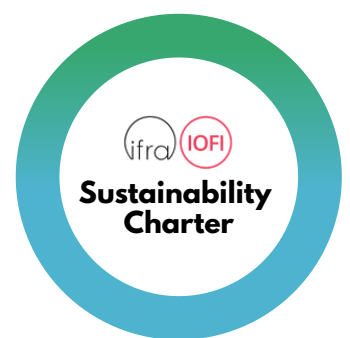




IFRA-IOFI
Relatório de Sustentabilidade
2020-21



Introdução

Martina Bianchini & Sven Ballschmiede



Bem-vindo(a) ao primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade IFRA-IOFI.

Lançada formalmente no ano passado, a Carta de Sustentabilidade IFRA-IOFI já estava sendo preparada há muito tempo. Desde 2016, temos trabalhado com associados e especialistas externos para discutir, desenvolver e aperfeiçoar o programa e criar uma abordagem ambiciosa para a sustentabilidade nas duas indústrias.

A Carta é voluntária e foi assinada por 126 empresas. Representa um compromisso coletivo de fazer a diferença para o planeta, para as pessoas e para nossos negócios em cinco Áreas de Foco: fornecimento responsável, redução de nossa pegada ambiental, bem-estar dos funcionários, segurança dos produtos e transparência e parcerias.

Neste Relatório de Sustentabilidade, temos a oportunidade de apresentar a situação atual: como essas empresas estão cumprindo ou trabalhando para cumprir os Compromissos da Carta.

Os resultados são impressionantes, tanto em termos da porcentagem das indústrias por participação no mercado quanto em termos de empresas individuais (nossas indústrias, incluindo muitas pequenas ou médias empresas).

Os resultados refletem o fato de que muitas empresas têm compromissos de desenvolvimento sustentável de longa data e estão engajadas em iniciativas há muitos anos. Nos próximos anos, esperamos melhorar ainda mais graças à estrutura coletiva da Carta e às ferramentas fornecidas para

ajudar a elevar o padrão em todo o setor.

Não podemos ignorar o contexto político, econômico e social que acompanha este primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade. A pandemia da COVID-19 continua a dominar nossas vidas e nossos negócios, e tem enfatizado a necessidade de uma maior sustentabilidade.

Embora a Carta seja um projeto que vem sendo feito há anos, sua hora definitivamente chegou: uma oportunidade para salientar o compromisso de nossos setores com um fornecimento e uma produção mais responsáveis, com o bem-estar dos funcionários e com a sustentabilidade econômica.

Continuaremos a destacar e reforçar esse compromisso tanto através da Carta quanto em nosso trabalho sobre políticas públicas globais, incluindo o *Green Deal* da União Europeia e a Agenda de Sustentabilidade dos EUA, bem como iniciativas na Ásia-Pacífico e na América Latina.

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade representa uma referência para que possamos medir o progresso em anos futuros. Esperamos ver, nos próximos 12 meses, mais empresas progredindo no caminho da sustentabilidade e mais empresas se comprometendo com a Carta.

A IFRA e a IOFI continuarão a fornecer aos signatários e a todos os membros seus melhores esforços, expertise e apoio para ajudar a manter os esforços contínuos das indústrias de fragrâncias e aromas para a sustentabilidade, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



Resumo executivo

Este primeiro Relatório de Sustentabilidade IFRA-IOFI é um marco significativo na jornada de sustentabilidade das indústrias de fragrâncias e aromas (F&F, do inglês *Fragrance & Flavor*).

Desde 2016, a IFRA e a IOFI, como órgãos de representação global das indústrias de F&F, têm trabalhado com os membros para desenvolver uma Carta de Sustentabilidade comum.

A Carta procura definir o que significa sustentabilidade para nossas indústrias e cria uma estrutura setorial. Tais estruturas são importantes criadoras de valor, ajudando a melhorar o desempenho e a elevar o nível de sustentabilidade em todas as indústrias.

Este relatório destaca a situação das indústrias de F&F nas cinco Áreas de Foco da Carta:

- Assegurar o fornecimento responsável em toda a cadeia de valor
- Reduzir a pegada ambiental de nossas indústrias e enfrentar as mudanças climáticas
- Melhorar o bem-estar dos funcionários e garantir um ambiente de trabalho gratificante
- Estar na vanguarda da segurança dos produtos
- Ser transparente e um parceiro confiável para a sociedade

A Carta foi formalmente lançada em julho de 2020, com cerca de 100 empresas signatárias, um número que superou as expectativas e que mostrou o interesse e a vontade das empresas de F&F em se engajar em uma iniciativa comum e assumir compromissos sobre uma série de objetivos compartilhados.

Uma vez lançada a Carta, o passo seguinte, no último trimestre de 2020, foi convidar todas as

empresas signatárias para participar de uma pesquisa de base sobre seu próprio desempenho em relação às cinco Áreas de Foco da Carta, a fim de fornecer um quadro representativo do nível de maturidade em sustentabilidade geral de nossas indústrias.

Dos atuais 126 signatários da Carta, mais de 80% responderam à pesquisa de 31 perguntas sobre as cinco Áreas de Foco e 17 Compromissos.

Deve-se notar que nas indústrias de F&F, um número relativamente pequeno de grandes empresas multinacionais globais representa mais de quatro quintos do mercado, enquanto o restante é composto por pequenas e médias empresas. Os resultados, portanto, precisam ser interpretados tendo em mente essas dinâmicas de mercado.

Os resultados serão uma linha de base para a qual poderemos medir o progresso nas indústrias. Esse quadro geral é impressionante: os resultados, que embasarão futuros Relatórios de Sustentabilidade, mostram um alto nível de "maturidade" em sustentabilidade nas indústrias.

Nas cinco Áreas de Foco, vemos consistentemente mais de duas em cada três empresas com estratégias em vigor, ou em preparação, para enfrentar esses desafios de sustentabilidade. Quando mapeada contra a fatia do mercado, a esmagadora maioria do mercado de F&F tem planos para melhorar seu desempenho.

Em **fornecimento responsável**, a conscientização e o nível de envolvimento ativo das indústrias de F&F são altos. Mais de 70% dos entrevistados, incluindo as empresas que constituem a grande



maioria do mercado, dialogam com agricultores e comunidades locais, apoiando práticas equitativas, desenvolvimento comunitário e educação.

A maior parte do mercado desenvolveu roteiros sobre direitos humanos e normas trabalhistas, bem como planos de ação de biodiversidade. Nossa Toolbox de leis e programas de sustentabilidade fornecem as ferramentas que ajudarão outras empresas a desenvolver roteiros e planos de ação similares.

Sobre **pegada ambiental e mudança climática**, a pegada geral das indústrias de F&F é relativamente pequena, e as indústrias exibem um bom perfil ambiental. Mais de 75% dos entrevistados, e mais de 90% do mercado de F&F por participação no mercado, têm uma estratégia ambiental global, implementando medidas de ecodesign e agindo para reduzir o consumo e o desperdício.

Entre um quinto e um terço dos entrevistados, mais uma vez representando a maior parte do mercado, têm roteiros para resíduos ou estão implementando novas práticas comerciais para reduzir o consumo de energia e água, as emissões de gases de efeito estufa e o desperdício. A aceitação dos princípios da química verde é sólida e tem capacidade de crescer.

A IFRA e a IOFI tomaram medidas para melhorar a compreensão do conceito de química verde, sediando uma Masterclass para seus membros em março de 2021 com um dos fundadores do conceito, o Dr. John Warner.

Em **relação ao bem-estar dos funcionários e oferecimento de um ambiente de trabalho gratificante**, as indústrias de F&F já demonstram altos padrões. Mais de 70 por cento dos entrevistados têm estratégias de saúde e segurança ocupacional que vão além da

implementação das exigências regulatórias em vigor e quase metade está usando ferramentas de avaliação reconhecidas internacionalmente.


Cerca da metade dos entrevistados, incluindo as maiores empresas, exibem melhores práticas em saúde e segurança ocupacional. Isto inclui oferecer igualdade de oportunidades e tratamento justo a todos os funcionários, promover a diversidade e a inclusão e oferecer oportunidades de treinamento e desenvolvimento para atualizar as habilidades profissionais. A grande maioria dos funcionários das indústrias se beneficia desse alto padrão.

A pandemia de COVID-19 apresentou muitos desafios de saúde e segurança ocupacional para as indústrias de F&F, e a IFRA e a IOFI apoiaram suas associadas por meio do desenvolvimento de documentos de orientação de melhores práticas e do monitoramento de mudanças legislativas e políticas em todo o mundo.

As empresas de F&F desempenham um papel essencial na cadeia de valor das duas indústrias, ao entregar nossos produtos em cadeias de abastecimento de alimentos de alta qualidade e nas cadeias de abastecimento de produtos de higiene e limpeza.

Os consumidores esperam produtos de alta qualidade e confiáveis que contribuam para sua saúde e bem-estar em um momento de crise: as indústrias de fragrâncias e aromas trabalharam com empenho para entregar produtos essenciais a nossos clientes e aos consumidores, mantendo as instalações abertas, as cadeias de abastecimento funcionando e os funcionários seguros.

As indústrias de F&F já estão na vanguarda da **segurança dos produtos**, uma exigência inegociável. Além de cumprir nossos respectivos



Códigos de Prática, a conformidade com os regulamentos existentes é crucial.

O diálogo ajuda a sustentar a segurança dos produtos, e nossa pesquisa destaca como mais de 90% dos entrevistados dialogam com os clientes a jusante sobre gestão de produtos e como mais de um quarto fornece apoio educacional de forma proativa para garantir a segurança ideal e fortalecer a confiança no uso seguro de nossos materiais.

Em **transparência e parcerias**, mais de três em cada quatro entrevistados têm uma estratégia de governança global, incluindo todas as maiores empresas. Mais de três em cada cinco entrevistados empregam medidas contra a corrupção que vão além das exigências legais e aproximadamente dois terços estão engajados em um diálogo contínuo com representantes políticos, com quase todas as empresas signatárias envolvidas em alguma forma de diálogo.

Os resultados impressionantes fornecidos pelos signatários complementam o trabalho realizado pela IFRA e pela IOFI como órgãos representativos globais das indústrias de F&F.

Estamos engajados em parcerias setoriais com organizações como a União para o Biocomércio Ético (UEBT) e a GIZ, agência de desenvolvimento alemã, para desenvolver as melhores práticas de sustentabilidade.

A IFRA e a IOFI também apoiam os signatários, fornecendo ferramentas e informações por meio

de webinars, sessões com palestrantes e uma Toolbox on-line com informações sobre boas práticas, detalhes de estruturas legais e regulatórias e programas de sustentabilidade, e normas de divulgação internacionais.

Em 2021, estabeleceremos um novo Comitê de Sustentabilidade permanente para aperfeiçoar ainda mais nossa estrutura comum e impulsionar a implementação da Carta e melhorar sua governança. Também trabalharemos para expandir o escopo geográfico da Carta e o número de signatários.

Mas nossos objetivos continuarão consistentes: aumentar a conscientização no setor, fornecer uma estrutura comum para ação e implementação, construir diálogo e parcerias e informar sobre nosso progresso. Em última análise, procuramos fazer a diferença para o planeta, para as pessoas e para nossos negócios através de nossa estrutura de sustentabilidade setorial comum.

Procuramos trabalhar com nossos clientes, parceiros e partes interessadas para projetar os produtos seguros e sustentáveis do futuro.

E, com uma forte referência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, as indústrias de fragrâncias e aromas continuarão a usar a Carta para contribuir para os objetivos das políticas públicas e para comunicar sobre nossas atividades de acordo com as normas internacionais de comunicação e os ODS.



Resultados e Atividades 2020-21

Introdução

Resultados e Atividades 2020-21

Sobre o Relatório

Este primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade IFRA-IOFI é um relatório importante.

Em primeiro lugar, oferece uma oportunidade de **apresentar a Carta de Sustentabilidade a um público mais amplo**: compartilhar informações sobre nossa jornada para elevar o padrão de sustentabilidade em nossas indústrias.

Em segundo lugar, fornece os **primeiros dados sobre o "nível de maturidade"** em nossas indústrias em relação aos Compromissos contidos na Carta. Estabelece a referência para relatórios futuros, permitindo-nos medir o progresso nos próximos anos e para que as empresas signatárias conduzam melhorias.

Parte A: situação atual

A primeira parte do Relatório é baseada em uma pesquisa com as empresas signatárias. Mais de 100 empresas responderam à pesquisa, uma taxa de resposta de mais de 80%, cobrindo a grande maioria das indústrias por participação no mercado. Este feedback nos permite apresentar um quadro representativo da sustentabilidade em todas as indústrias.

A pesquisa incluiu 31 perguntas baseadas nas cinco Áreas de Foco e nos 17 Compromissos. As empresas signatárias fizeram uma autoavaliação de seus esforços de sustentabilidade, indicando se tinham programas em vigor ou se estavam planejando iniciativas, até que ponto relataram seu trabalho e como

cumpriram normas e padrões reconhecidos internacionalmente. Os resultados da pesquisa são apresentados de duas maneiras.

A principal métrica é o **número de empresas**. Essa abordagem nos permite avaliar o progresso em todo o setor, desde pequenas empresas até grandes multinacionais, dando igual peso a cada empresa.

Entretanto, acreditamos que também é importante dar uma impressão mais equilibrada do perfil de sustentabilidade das indústrias, levando em conta a **participação no mercado** (*market share*). Portanto, utilizamos os dados disponíveis para estimar o perfil geral de sustentabilidade do setor com base no tamanho das empresas.

Esta parte do Relatório também inclui mais informações sobre cada Área de Foco e mapeia cada uma delas em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas relevantes, também conhecidas como ODS ou "Objetivos Globais" (este mapeamento é baseado em nossa própria avaliação e pode diferir das abordagens individuais da empresa).

Parte B: nossas atividades

A segunda parte do Relatório dá uma breve visão geral dos principais eventos realizados em 2020, incluindo o lançamento formal da Carta, a publicação online de uma "Toolbox" de iniciativas, programas e leis de sustentabilidade, e a criação de novos grupos para reunir os signatários e supervisionar o desenvolvimento da Carta.



Fornecimento responsável

Sobre esta área de foco

Assegurar o fornecimento responsável em toda a cadeia de valor

As indústrias de fragrâncias e aromas têm um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento socioeconômico relacionado à obtenção de matérias-primas, notadamente em relação à criação de empregos, ao desenvolvimento de habilidades e à melhoria das perspectivas de emprego. Isto é especialmente importante para as pessoas que vivem longe dos principais centros empregadores.

As empresas de F&F devem assegurar o respeito aos direitos humanos e às normas trabalhistas em nossas atividades e produtos, bem como em nossas relações comerciais e no monitoramento das atividades dos parceiros. Em áreas onde há instabilidade política ou mesmo conflito, as empresas têm que estar especialmente vigilantes.

Em suas operações e cadeias de abastecimento, as empresas de F&F dependem de uma variedade de serviços ambientais que são geralmente classificados como propriedade comum e/ou bens públicos, e que devem ser protegidos. A proteção e/ou reabilitação da biodiversidade é um imperativo, bem como uma oportunidade para desenvolver novos projetos e envolver os funcionários e comunidades mais amplas.

Como indústrias responsáveis, devemos também procurar ir além de nossas atividades comerciais principais, contribuindo para uma mudança dinâmica e positiva em nível local, seja através do envolvimento na educação ou cultura, coesão comunitária ou desenvolvimento tecnológico mais amplo.

Resumo dos resultados

Os resultados da pesquisa destacam um bom progresso na área de fornecimento responsável: bem mais da metade dos entrevistados já tem uma estratégia implementada; outro quinto planeja criar uma estratégia em 2021.

Mais de um terço dos entrevistados utiliza ferramentas de avaliação reconhecidas internacionalmente, e quando mapeadas em relação à participação do mercado, mais de 90% do mercado de fragrâncias e aromas está neste nível mais avançado.

Mais de 70% dos entrevistados, incluindo as empresas que compõem a grande maioria do mercado, dialogam com agricultores e comunidades locais, apoiando práticas equitativas, desenvolvimento comunitário e educação (Compromisso 1.1).

Empresas que representam a grande maioria do mercado desenvolveram roteiros para identificar, mapear e mitigar os riscos relacionados às normas trabalhistas (Compromisso 1.2), e esperamos que nos próximos anos mais empresas possam aderir a eles.

Da mesma forma, as 14 empresas que estabeleceram planos de proteção da biodiversidade e dos ecossistemas (Compromisso 1.3) incluem as maiores empresas, o que significa que o mercado de F&F como um todo demonstra um forte respeito ao mundo natura.



THE GLOBAL GOALS

As atividades nesta Área de Foco estão relacionadas a uma série de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os ODS selecionados são classificados de acordo com sua relevância para a Carta

15 VIDA TERRESTRE



12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



ÁREA DE FOCO 2

Pegada ambiental e mudança climática

Sobre esta área de foco

Reduzir a pegada ambiental de nossas indústrias e enfrentar a mudança climática

As crescentes preocupações com a mudança climática aumentaram as expectativas da indústria. Reguladores, clientes e outras partes interessadas querem saber como vamos nos antecipar aos problemas, reduzir os riscos, diminuir as emissões e desenvolver soluções. As indústrias de fragrâncias e aromas estão comprometidas com uma abordagem de economia circular, com medidas práticas que incluem limitar o impacto ambiental de suas instalações e investir para cumprir as regras ambientais.

O engajamento em uma abordagem de economia circular exige que repensemos o velho modelo da indústria e o adaptemos às expectativas sociais alteradas. Por exemplo, o lixo está se tornando tanto um recurso material quanto um recurso energético (através de reciclagem e recuperação de energia), com uma abordagem de economia circular, permitindo que as empresas criem valor e economizem por meio da redução dos custos de tratamento de resíduos ou reutilização de materiais.

Para garantir a disponibilidade de recursos no futuro, as empresas devem garantir que as matérias-primas utilizadas em nossas indústrias, naturais ou sintéticas, sejam utilizadas de forma eficiente. A sustentabilidade e a pegada ambiental dos ingredientes naturais e sintéticos precisarão ser consideradas, examinando o perfil de sustentabilidade de cada tipo, caso a caso.

Além disso, as empresas devem utilizar cuidadosamente a energia, a água e os outros recursos, e implementar os princípios da química verde, sabendo que o consumo de recursos está intimamente ligado ao seu impacto ambiental geral, tanto global quanto local. Outras preocupações dizem respeito ao uso de recursos não renováveis. Otimizar o consumo e evitar o consumo excessivo, particularmente de energia elétrica, não só reduz o impacto ambiental, como pode dar às empresas uma vantagem competitiva.

Resumo dos resultados

Mais de 75% dos entrevistados, e mais de 90% do mercado de fragrâncias e aromas por participação de mercado, têm uma estratégia ambiental global, implementando medidas de ecodesign e agindo para reduzir o consumo e o desperdício.

Entre um quinto e um terço dos entrevistados têm roteiros para resíduos ou estão implementando novas práticas comerciais para reduzir o consumo de energia e água, as emissões de gases de efeito

estufa e o desperdício (Compromisso 2.2). Com este número cobrindo a grande maioria do mercado, a indústria de F&F apresenta um bom perfil ambiental.

A química verde (Compromisso 2.3) é uma prática emergente, mas mais da metade dos entrevistados a utilizam de alguma forma, e a IFRA e a IOFI estão tomando medidas para aumentar a conscientização da química verde e incentivar uma maior aceitação de seus princípios.



As atividades nesta Área de Foco estão relacionadas a uma série de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os ODS selecionados são classificados de acordo com sua relevância para a Carta

12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



ÁREA DE FOCO 3

Bem-estar dos funcionários

Sobre esta área de foco

Aumentar o bem-estar dos funcionários e garantir um ambiente de trabalho gratificante

As empresas têm o dever moral e legal de garantir a saúde e a segurança no trabalho. Mas há também um incentivo econômico: a prevenção ajuda a reduzir os riscos, prevenir acidentes e doenças, e impulsionar o desempenho econômico.

Dados os materiais utilizados, as indústrias de fragrâncias e aromas têm o potencial de expor os trabalhadores a possíveis riscos ocupacionais. Devemos, portanto, prever e limitar os riscos associados aos produtos e processos para garantir a saúde e a segurança dos funcionários.

Como outras indústrias, temos que enfrentar riscos físicos (desde deslocamento, distúrbios musculoesqueléticos, elevação, carga elétrica, ruído e assim por diante), bem como riscos psicológicos e sociais. Essas questões também afetam nossos funcionários e prestadores de serviços, que devem ser informados sobre as regras e orientações de saúde e segurança.

As indústrias de fragrâncias e aromas, como importantes empregadores, têm um papel a desempenhar em assuntos como igualdade de remuneração e proteção de certos grupos da força de trabalho (tais como jovens, idosos e pessoas com deficiência).

O desafio é permitir que os diversos talentos se expressem de forma plena e sustentável na empresa, e respeitar todas as diferenças. Ao implementar uma política de diversidade e igualdade de oportunidades e promover a inclusão, as empresas podem aumentar sua atratividade como empregadoras e melhorar seu desempenho.

Um diálogo social bem estabelecido melhora o funcionamento das empresas e reduz o risco de conflitos. O envolvimento dos funcionários no desenvolvimento e implementação de suas próprias condições de trabalho aumenta sua satisfação, bem-estar, motivação, lealdade e desempenho.

Resumo dos resultados

O bem-estar dos funcionários é uma Área de Foco em que as empresas de fragrâncias e aromas já estão mostrando um progresso excepcional, com mais de 70% dos entrevistados tendo estratégias de saúde e segurança em vigor que vão além da implementação de requisitos regulatórios; quase metade usando ferramentas de avaliação reconhecidas internacionalmente.

Indo além da conformidade legal e da conscientização dos princípios de igualdade de tratamento, mais da

metade dos entrevistados incorpora esses princípios em suas políticas e processos. Com base na participação de mercado, a grande maioria dos funcionários da indústria de F&F tem este nível de proteção avançado (Compromisso 3.2).

Cerca de metade dos entrevistados também relata as melhores práticas de saúde e segurança ocupacional (Compromisso 3.1) e treinamento e desenvolvimento (Compromisso 3.3), muito além das exigências legais dessas áreas.



THE GLOBAL GOALS

As atividades nesta Área de Foco estão relacionadas a uma série de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os ODS selecionados são classificados de acordo com sua relevância para a Carta

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



5 IGUALDADE DE GÊNERO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



ÁREA DE FOCO 4

Segurança do produto

Sobre esta área de foco

Estar na vanguarda da segurança dos produtos

Bons processos de fabricação são o ponto de partida para o desenvolvimento de produtos com um alto nível de segurança e um bom perfil ambiental. Os benefícios para as empresas com processos e produtos de alta qualidade são significativos, não apenas em relação à satisfação e proteção do consumidor, mas também em termos de economia financeira e vantagem competitiva.

"Safety by design" significa que as empresas precisam repensar as fases-chave em um ciclo de

vida do produto, desde a fabricação, passando pelo uso, até o fim da vida útil. Significa gerenciar riscos, atender às expectativas dos clientes e consumidores com relação à proteção da saúde humana e do meio ambiente, desenvolvendo sistemas que garantam que as pessoas certas tenham as informações corretas no momento certo.

A IFRA e a IOFI possuem Códigos de Prática que abordam a segurança de produtos e outros tópicos. Mais informações podem ser encontradas na página 37 do relatório principal.

Resumo dos resultados

A segurança do produto está no coração de todas as indústrias de fragrâncias e aromas e é uma exigência inegociável das empresas de F&F. Como resultado, nossa pesquisa foi mais limitada nesta Área de Foco: a conformidade é um dado.

Entretanto, pedimos aos signatários mais informações sobre como eles trabalham com clientes em empresas de bens de consumo para garantir a segurança do produto (Compromisso 4.2). Mais de 90% dos entrevistados se envolvem de alguma forma neste ponto, com cerca de

metade deles o fazendo sistematicamente. Isto inclui todas as maiores empresas, garantindo que a grande maioria do mercado esteja engajada em estreita cooperação para a segurança dos produtos.

Na gestão do produto (Compromisso 4.4), cerca de três em cada cinco empresas fornecem informações além das exigências legais, com mais de um quarto fornecendo apoio educacional de forma proativa.



As atividades sob esta Área de Foco estão relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS



Transparência e parcerias

Sobre esta área de foco

Ser transparente e um parceiro confiável para a sociedade

A ética empresarial orienta as empresas a tomar decisões justas e transparentes e a prevenir riscos associados a práticas comerciais ou industriais não éticas. As falhas comerciais nesta área podem ter um impacto significativo em termos de danos à reputação, bem como levar a possíveis penalidades comerciais, civis ou penais.

Com uma estratégia implementada, uma empresa deve desenvolver indicadores que permitam a análise e o acompanhamento dos resultados e definir uma nova direção se necessário. Embora a comunicação não seja um fim em si, estes indicadores devem ser considerados como uma ferramenta para a melhoria contínua.

Externamente, uma empresa pode se comunicar sobre esses indicadores para fortalecer a credibilidade de suas ações e dar o exemplo. A construção do diálogo com as partes interessadas externas ajuda a criar um ambiente propício à compreensão dos negócios de uma empresa e a ajudá-la a melhorar.

Por meio de nossa estrutura setorial coletiva, procuramos melhorar a transparência, a comunicação e a relatórios externos sobre nossas indústrias.

A IFRA e a IOFI conduzem todas as nossas atividades em linha com nossas políticas de conformidade antitruste. Fornecemos aos órgãos reguladores, parceiros industriais e partes interessadas informações técnicas e científicas fundamentais. Também melhoramos o diálogo e a colaboração das partes interessadas ao longo da cadeia de valor com outras empresas e partes interessadas para abordar áreas de interesse comum.

Resumo dos resultados

Mais de três em cada quatro entrevistados têm uma estratégia de governança com resposta global, incluindo todas as maiores empresas.

Essas empresas também estão engajadas no nível mais avançado de comunicação sobre suas atividades de sustentabilidade, estando entre as 27 empresas que divulgam informações de acordo com normas internacionais.

Mais de três em cada cinco entrevistados empregam medidas anticorrupção que vão além das exigências legislativas (Compromisso 5.2) e aproximadamente dois terços estão engajados no diálogo contínuo com os participantes políticos (Compromisso 5.4), com quase todas as empresas signatárias envolvidas em alguma forma de diálogo.



THE GLOBAL GOALS

As atividades nesta Área de Foco estão relacionadas a uma série de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os ODS selecionados são classificados de acordo com sua relevância para a Carta

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Nossas atividades em 2020-21

O **lançamento público** da Carta de Sustentabilidade da IFRA-IOFI em 1º de julho de 2020 foi uma oportunidade de compartilhar nossa iniciativa com o mundo e celebrar a conquista de reunir mais de 100 empresas das indústrias de fragrâncias e aromas para apoiar um programa conjunto.

O lançamento apresentou atividades de mídia pelas duas Associações e por vários signatários, com cobertura na mídia especializada e feedback positivo nas redes sociais.

Também fizemos melhorias no **site da Carta** no ifra-iofi.org, incluindo a criação de um blog, para explicar claramente os vários elementos da Carta e o desenvolvimento de uma nova Toolbox para os signatários.

Essa **Toolbox** fornece recursos para as empresas signatárias na implementação dos Compromissos delineados na Carta, com informações sobre boas práticas, uma oportunidade de compartilhar boas práticas, detalhes de estruturas legais/regulamentares e ferramentas/programas de sustentabilidade, e padrões internacionais de divulgação.

Também trabalhamos para ampliar o alcance da Carta: em primeiro lugar, fornecemos traduções dos documentos da Carta em chinês, japonês, espanhol e português nos sites da Carta.

Em segundo lugar, realizamos uma série de **webinars** introdutórios para membros da IFRA e da IOFI para explicar a Carta e incentivar a participação na iniciativa. Os webinars nacionais foram realizados em 2020 e 2021 com empresas e associações da Turquia, América Latina, França, Estados Unidos, Espanha, África do Sul e Ásia-Pacífico.

Também criamos a **IFRA-IOFI Sustainability Community**, uma plataforma para que os signatários e as associações nacionais membros da IFRA e da IOFI se reúnam e discutam temas de sustentabilidade e questões relacionadas à Carta.

O primeiro webinar da Sustainability Community, realizado em setembro de 2020, incluiu uma instigante apresentação, "Rethink Economics: Give Value to Nature" (Repensar a Economia: Dar Valor à Natureza), realizada por Anders Wijkman, ex-

membro do Parlamento Europeu e Presidente Honorário do Clube de Roma.

Um segundo webinar, em dezembro, se dedicou à Toolbox. O terceiro webinar, em março de 2021, tratou da química verde. Mais de 300 pessoas participaram de uma "masterclass" de duas horas com um dos fundadores do conceito da química verde, o Dr. John Warner.

Essas reuniões da Sustainability Community continuam em 2021. Estamos também lançando um novo Comitê de Sustentabilidade, reunindo um grupo menor de signatários e membros para orientar a Carta e outras atividades de sustentabilidade.

Externamente, representantes da IFRA e da IOFI participaram de **conferências online** para difundir a Carta. A presidente da IFRA, Martina Bianchini, fez uma apresentação na Cúpula Europeia dos ODS 2020 sobre Visão e Roteiros de Sustentabilidade Setorial, organizada pela CSR Europa.

A IFRA também sediou uma sessão sobre sustentabilidade em sua Cúpula Global de Fragrância em março de 2021, com Sven Ballschmiede, Diretor Executivo da IOFI, juntando-se à sessão e delineando os pontos-chave da Carta.

Maxime Marchal, Gerente de Projetos da Carta, também apresentou na IFIA Japão, a Annual International Food Ingredients & Additives Exhibition and Conference (Exposição e Conferência Anual Internacional de Ingredientes e Aditivos Alimentícios), em maio de 2021.

A IFRA e a IOFI contribuíram para as atividades dos seus associados e parceiros, incluindo uma apresentação na reunião anual da associação sul-africana de fragrâncias e aromas, SAAFFI.

Intensificou-se o trabalho em **parcerias com grupos externos**. A IFRA e a IOFI assinaram um memorando de entendimento com a União para o Biocomércio Ético (UEBT) e está trabalhando na África do Sul com a agência de desenvolvimento alemã, GIZ, em atividades de sustentabilidade relacionadas ao crescimento e processamento de Buchu, uma planta nativa da África do Sul, complementando o trabalho existente das Associações sobre o cumprimento do Protocolo de Nagoya.



ifra-iofi.org